ANO 22.º SEXTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1942 N.º 6975

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Relativo ao exercicio de 1941, temos em nosso poder o «Relatorio da direcção, balanço, contas e parecer do conselho fiscal» que vai ser apresentado á assembleia geral ordinaria de 28 de março de 1942. Trata-se da «Auto-mecanica de Portugal» que, no seu genero, é uma especie de «sempre noiva».

Quando é que ela deixará de ser um anseio para se converter numa fertil realidade?

Ha cinco anos que a «Auto-Mecanica de Portugal» trabalha para frutificar.

Porque tamanha espectativa?

Não haverá maneira de acabar com o sistema de vai-vem em que ela consome as suas belas e legitimas aspirações?

■

Amanhã, ás 23 horas, os relogios, com um simples movimento de ponteiros, chegarão lepidamente ás 24 horas—a chamada meia noite das épocas em que tudo marchava sem sobressaltos.

Na provincia, ha familias pachorrentas que continuam a «regular-se» á moda antiga. Ficarão, atrás de nós, duas horas serenas e tradicionais.

Nós que galopamos á frente, na ilusoria crença de que o tempo depende da nossa vontade, somos como o cavaleiro da lenda que cortava o espaço desvairadamente, mas, por cada dia de viagem, a sua montada deminuia de volume...

■

L. Sirman, que conhece o Japão e os japoneses afirma que se engana redondamente quem supuser que este povo se parece com os outros. Cultiva o silencio e dentro dele se fortifica com o seu estranho enigma. Mesmo quando ele se torna falador—o que rarissimamente acontece—o misterio persiste.

—Os comentadores, escreve ele, que predisseram o cheque japonês, após alguns meses de guerra, não tomaram em conta estas diferenças. E' evidente que, no Japão, pouquissima gente do povo sabe porque ha guerra. Sofrem-na humildemente, como sofreram sempre os tremores de terra, os tufões e a pobreza.

Embora nunca fossemos ao Imperio do Sol Nascente, não acreditamos que o povo ignore a razão por que se bate.

Não luta ele para se alargar em territorio e aumentar o seu potencial de vida?

Não ha soldado que desconhêça isto. O seu esforço de guerra, a-pesar-de alentado por forças espirituais e religiosas, tem uma base economica—a conquista do pão, em terras ricas e proximas.

■

Escreve-nos o sr. Mena Lopes para nos enumerar a porção de estatuas que importa construir, a-fim-de que a Patria pague as suas dividas para com os filhos que bem a serviram e honraram. Parece-nos ser de muita conveniencia que procedamos com os mortos, antes com vagar do que com pressa. A gloria bem merecida vive por si, sem necessidade de clamores que a proclamem. Achamos bem que se dê trabalho aos escultores, mas com a condição de que sejam mestres e não aprendizes. Em materia de estatuaria, pedimos o «quantum satis», aliás o valor, o merito e o talento andariam nas «bichas», á espera da sua vez. Estatuas poucas e de nobre qualidade.

■

Em representação do sr. dr. José Alberto dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, ausente em Coimbra, deu-nos o prazer da sua visita o sr. Joaquim Leitão, secretario da mesma Assembleia Nacional, que em nome daquele professor e deputado nos veio testemunhar agradecimentos—que, aliás, nos não são devidos—pela atenção que dispensamos á sessão legislativa e a todos os actos e solenidades que se ligaram com a Assembleia. Agradecemos, penhorados, a visita.

Da Esperança

Cada um de nós caminha depressa ou devagar, conforme o fim da sua viagem—rehaver um bem perdido ou pagar a um credor.

■

Ninguem se contenta com as ilusões dum asceta, pois é necessario que entre elas haja, pelo menos, uma flôr e um fruto.

■

Os soldados que vão para a guerra dizem consigo:—«No regresso, serei um noivo feliz...» Contam chamar a morte para madrinha do seu sonho.

■

Nos belos dias da primavera, os que vivem em pequenos espaços julgam que o mundo os convida a um passeio mais largo e demorado, fora dos seus habitos e das suas manias:

—«Se tivesse dinheiro, punha-me a andar pela terra toda, a-fim-de admirar cidades e monumentos...»

Com o coração em festa, apetecem-lhes coisas que nunca conheceram—a liberdade, por exemplo.

—«Como deve ser agradavel soltar as asas e voar no ilimitado!»

Sem dar por isso, entram na repartição onde trabalham, enfiam a manga de alpaca, sentam-se e dizem consigo:

—«Brevemente terei um feriado!...»

■

A tendencia para ser milionario existe dentro do nosso coração, que está sempre pronto a trocar a sua bilha de azeite pelas riquezas de Cresus. Subindo a rua do Carmo, um boemio nocturno confidenciava a um amigo que mal se sustinha de pé:

—Dinheiro, muito dinheiro, é o que nos falta para vivermos honestamente...

■

No primeiro livro de versos, o poeta confessava abertamente que o universo era pequeno para a sua ambição. Confundia as suas pobres rimas com as naus da carreira da India.

■

A maior parte da nossa vida fica em projectos grandiosos que nunca passam de borrões duma tinta impropria para se escrever com ela.

■

Os filosofos, mesmo rotos e despresados, alimentam o seu orgulho com pensamentos irrealizaveis. Concebem o universo como um dominio que lhes é reservado, no qual se passeiam vestidos de purpuras imaginarias. A sua grandeza, como a dos avestruzes, consiste em voar com asas rudimentares.

■

Quando alguem volta costas ao mundo, deixa nas cinzas das quimeras que agitou uma brasa de lume vivo. Quer na direcção do Nada, quer na do Infinito, o triste barro de que somos feito suspira e divaga...

■

No materialismo dos homens que se contentam com a materia, não é dificil descobrir o cheiro do incenso. A que Deus incognito se dirigem?

■

Os usurpadores, quando se apoderam da Corôa, assentam-se no trono como os ladrões que enriquecem e logo declaram inatacavel o direito de propriedade.

■

O genio confunde-se, ás vezes, com a loucura, sendo até assás embaraçoso decidir se, nos feitos que praticam, predomina aquele ou esta. As tubas apregoam a gloria dos varões ilustres como, no seio das tormentas, o mar encobre o furor dos monstros.

■

Em certas amarguras, nós sentimos que devemos conservar-nos imoveis quais bichos que receiam a aproximação dos caçadores. Só assim podemos respirar e esperar que a inquietação nos toque ao de leve, murmurando-nos baixinho:

—Não te assustes que quis sómente saber se dormias ou estavas acordado!

O exercito de Staraya Russa rompeu o cêrco e retomou contacto com a frente alemã

ESTOCOLMO, 24.—As unidades do 16.º exercito alemão, «cercado» a sueste de Staraya Russa, conseguiram romper as linhas sovieticas e restabelecer o contacto com o resto da frente alemã—declara uma fonte autorizada alemã, segundo anuncia o correspondente em Berlim do «Stockholm Tidningen».—(O. F. I.).

O cêrco durou nove semanas

ESTOCOLMO, 24.—O correspondente em Berlim do jornal sueco «Stockholm Tidningen» diz que os alemães admitem agora que três divisões, pertencentes a Corpos de Exercito, mas não um Corpo de Exercito, foram cercadas ha nove semanas, no sector de Staraya Russa, na frente oriental, e abastecidas unicamente pela aviação alemã até ha três dias, data em que foi outra vez estabelecido contacto com a frente principal das três divisões alemãs, que haviam sido cercadas pelos russos.

O referido correspondente acrescenta que o contacto em questão se estabeleceu depois das tropas alemãs de socorro terem repelido todos os ataques desencadeados pelos russos.—(United Press).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 24—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«No sector sul da frente leste foram coroadas de exito acções ofensivas de elementos de choque alemães levadas a efeito na região do Donetz.

Nas aguas do Novorossisk foram danificados com bombas um petroleiro sovietico e dois navios mercantes.

No sector setentrional da frente, um grupo de forças inimigas que tinha sido isolado anteriormente, foi aniquilado na região de Volkov, após varios dias de combates.

Aviões de combate atacaram as instalações portuarias de Murmansk danificando com bombas um navio mercante.

Formações hungaras, ao efectuarem a limpeza da frente aniquilaram um bando de partidarios do bolchevismo, fortemente armados.

Na Lapónia caças de montanha alemães repeliram varios ataques, tendo infligido pesadas perdas ao inimigo.

No Mediterraneo submarinos alemães afundaram dois transportes que faziam parte dum comboio de navios de reabastecimento britanico e deslocavam no seu conjunto 13.600 toneladas, assim como três veleiros costeiros.

As instalações militares de La Valetta e os aerodromos de Malta visados pelos ataques aereos efectuados em vagas sucessivas sofreram numerosos e serios prejuizos.

Ao largo da costa americana e no mar das Antilhas submarinos alemães afundaram 6 navios mercantes inimigos, que deslocacvam no total 35.000 toneladas.

Num local mesmo á entrada dum porto americano, um submarino ata-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

BOLSA DE LISBOA

24 de Abril

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	946$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	999$00	998$00	1.000$00
Consolidado 4 % T. 10.	—	1.030$00	1.035$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.095$00	2.092$00	2.098$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.032$00	1.033$00	1.034$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.155$00	1.154$00	1.155$00
Consolidado 5 1/2 T. 10,	—	1.026$00	1.031$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	980$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	1.590$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.600$00
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.700$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	160$00	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	—	—
Lisboa e Açores port....	630$00	625$00	635$00
Ultramarino cp. T. p...	—	—	—
Portugal port. T. p.....	—	—	1.410$00
Fidelidade..............	—	—	—
Mundial – Lib	1.245$00	1.200$00	1.245$00
Nacional	1.300$00	1.200$00	1.300$00
Tagus	—	—	2.500$00
Sagres..................	—	1.900$00	—
Aguas Lisboa port.......	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	220$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	215$00
Cerveja Estrela.........	950$00	940$00	950$00
Cimentos Tejo..	—	415$00	500$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	—
Credito Predial port....	29$50	29$30	29$50
Gas e Electricidade cp.	156$00	155$00	156$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	—	985$00
Industrial Aliança......	—	275$00	300$00
Portugal e Colonias.....	200$00	200$00	200$50
Nacional Navegação T. p.	920$00	925$00	930$00
Colonial de Navegação..	760$00	—	765$00
Portuguesa de Pesca T. p.	680$00	670$00	675$00
In. Farmaceutica.	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	405$00	406$00	409$00
Tabacos de Portugal....	392$00	390$00	398$00
União Electrica Portug.		450$00	470$00
Cassequel	628$00	627$00	630$00
Agricola das Neves......	450$00	440$00	470$00
Agricola Colonial.......	370$00	365$00	370$00
Açucar de Angola	980$00	970$00	990$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	200$00	199$00	205$00
Ilha do Principe........	—	400$00	—
Zambezia T. 25	54$00	52$00	55$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	513$00	512$00	514$00
Norte de Portugal 5 %.	—	108$00	109$00
C. P. 6 %..............	—	173$00	180$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	173$00	173$00	175$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 %.	—	—	—
Buzi 5 1/2 % T. p.......	119$00	118$50	119$00
Buzi 6 1/2 T. p.........	—	103$00	106$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$10,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Berlim-Viagem	—	5$15,0
Berlim, clearing...	—	9$93,7
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$35,0
» Clearing..	—	1$30,7
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro ..	—	1$50,0

OURO Compra-se Quem paga melhor é
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 25.—S. Marcos Evangelista, martir.

Lausperene, está na igreja paroquial de S. José, ás 12, missa solene, por musica; ás 18, sermão e «Te-Deum».

Capela de Nossa Senhora da Saude, ás 18 e 30, Terço e ladainha, por musica.

LETHES Dancing-Bar

Ambiente festivo - animação permanente, com a colaboração das aplaudidas artistas internacionais:

CARMEN NAVARRO
MARIA CRISTINA
JUANITA IMPERIO
HERMANOS MONTESAN
ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS

CAFE' MONDEGO—RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Maria Pereira, Maria de Lourdes, A. Marceneiro, V. d'Almeida e estreia de America Ferrão

SALÃO BUCELAS (Futuro Solar de Alcantara) R. de Alcantara, 1-J.

Hoje: Natividade Pereira, Aurora Sobral, Vital d'Almeida e Antonio dos Santos.

A BORDO DO «CUNENE»

chegou carvão e vieram 12 naufragos dum navio torpedeado

Procedente dos portos da America do Norte, fundeou hoje no Tejo, com um carregamento de carvão, o vapor «Cunene», da Sociedade Geral Comercio Industria e Transportes, Ldª.

A bordo chegaram tambem 12 naufragos do tanque norueguês «Koll», torpedeado no Atlantico por um submarino inimigo. São 11 noruegueses e um inglês, o artilheiro, o unico subdito da Grã-Bretanha que fazia parte da tripulação daquele navio.

Os naufragos foram encontrados numa baleeira e recolhidos ao meio dia do dia 11 ultimo. O seu estado inspirava compaixão. Todos, incluindo o capitão do navio-tanque, se encontravam mais ou menos feridos e com os membros tolhidos.

Recebidos a bordo, foram-lhes prestados todos os socorros, motivo por que ao deixarem hoje o «Cunene» se mostraram muito reconhecidos pelas atenções recebidas.

O seu salvamento foi feito com alguma dificuldade, devido ao estado agitado do mar.

Faltam, porém, duas baleeiras com 22 homens tripulantes do «Koll», que, a-pesar das pesquisas feitas pelo «Cunene», não foram encontrados. Todos os naufragos tiveram, porém, de enfrentar um violento temporal.

Os naufragos desembarcaram hoje de tarde e fizeram a sua apresentação nos respectivos consulados.

Conferencias coloniais

Na Escola Superior Colonial está a realizar-se uma serie de conferencias promovida pelo sr. ministro das Colonias sôbre assuntos que muito interessam o nosso imperio ultramarino.

O sr. dr. Manuel Murias, que ontem fez uma interessante palestra naquele estabelecimento de ensino, a primeira da série «Teoria da colonização portuguesa», realizou esta manhã, ali, a segunda conferencia, e faz amanhã, ás 18 horas, a terceira, que está a despertar grande interesse, tanto pelo assunto, como pela especial autoridade de que se reveste a palavra do ilustre conferente.

Dois desastres numa fabrica

Numa fabrica de cortiça do Barreiro deram-se hoje dois desastres com pequeno intervalo um do outro. O corticeiro Claudino Fernandes, de 33 anos, caiu dentro duma caldeira de cozer cortiça, ficando muito queimado pelo corpo, e Laurindo Peralta, de 48 anos, residente na Aldeia de Paio Pires, foi colhido por um fardo de cortiça que lhe fracturou uma perna. Recolheram ambos á sala de observações do hospital de S. José.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Antonio Gião realiza no proximo dia 28, na Sociedade de Geografia de Lisboa, uma conferencia em que vai expôr a solução geral do problema da precisão matematica do tempo para qualquer prazo.

O abastecimento de peixe

e o preço dos combustiveis

Os combustiveis necessarios aos barcos que exercem a pesca de arrasto fora das aguas portuguesas estão sujeitos ao pagamento dos direitos de exportação.

Foi ponderado ao Govêrno que o abastecimento de peixe grosso dependia em parte da dispensa daqueles direitos, sobre lenhas, que se utilizam agora em vez de carvão. O sr. ministro das Finanças acedeu, por decreto de hoje, a dispensar aqueles direitos, renunciando assim o Estado a uma receita normal, isto no intuito de não agravar o custo do peixe do alto. Mas, esclarece o preambulo do decreto, «tal politica impõe compressão ou limitação da alta de todos os elementos do custo», e se se verificar que o beneficio que o Estado concede vem a ser inutil, isto é, que o sacrificio fiscal feito não reverte a favor das facilidades e abastecimento, a renuncia do direito será revista.

A isenção de direitos é por três meses.

A exposição da tecnica alemã

foi hoje visitada pela Imprensa

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está-se a realizar, no Instituto Superior Tecnico, na avenida Rovisco Pais, a recepção aos jornalistas portugueses, oferecida pela secção de Imprensa da legação da Alemanha, para lhes mostrar a exposição «A tecnica alemã nos seus livros e nas suas realizações», organizada pela Associação dos Engenheiros Alemães (V. D. E.) e pelo Serviço Alemão de Permutas Bibliograficas, sob o patrocinio do Instituto para a Alta Cultura, da Universidade Tecnica e do Instituto Superior Tecnico, de Lisboa.

Na referida exposição—que se inaugura amanhã, ás 15 horas, com a assistencia de diversas entidades portuguesas e alemãs—vêem-se extraordinarias realizações de «ersatz» (produtos para substituir aqueles que faltam, fabricados com outras materias primas).

RECITA DE CARIDADE

Apresentar-se-á brevemente ao publico da capital, em espectaculo de beneficencia, uma iniciativa simpatica de amadores de teatro, com a valiosa colaboração do Secretariado da Propaganda Nacional e do jornal «O Seculo».

Trata-se da apresentação dos nossos melhores artistas de teatro e de radio. Formam este espectaculo de arte um pequeno programa cinematografico cultural, de teatro e variedades.

Igreja de Ovar

Constituiu-se em Ovar uma comissão, presidida pelo paroco local, para angariar donativos que se destinam ás reparações de que está carecida a igreja daquela vila, arruinada pelas chuvas e pelos ventos de tantos invernos que sobre ela têm passado.

A referida comissão dirigiu um apêlo a todos os seus conterraneos que queiram contribuir para esta obra inadiavel.

EDIÇÕES TURISMO

Brevemente serão postas á venda as primeiras monografias artisticas das principais regiões turisticas do País.

Acaba de aparecer um sensacional Numero Especial da Revista «TURISMO» dedicado ao Algarve

contendo 170 páginas da melhor colaboração artistica e literária, centenas de fotografias impressas a côres, o mais completo documentário gráfico sobre o Algarve.

PREÇO 10$00

Distribuição em todo o País pela Livraria Bertrand.
Escritorios: Rua do Loreto, 4, 2.º Lisboa

Os furtos a bordo

Até agora a Policia Maritima, a Guarda Fiscal e a Policia da Administração Geral do Porto de Lisboa não conseguiram pôr côbro aos furtos que se praticam cada vez em maior escala, ao longo dos cais, nas pequenas embarcações e nos navios fundeados no nosso porto.

Chega a ser uma vergonha para nós, perante as entidades que são obrigadas a servir-se do Tejo como porto de escala e de transbordo, e em prejuizo para o futuro, se as autoridades não tomarem providencias a tempo.

Rouba-se de todas as maneiras e empregam-se os mais engenhosos processos. Tudo serve á gatunagem.

De bordo do vapor espanhol «Ciaño», que está a carregar trigo para a Suiça, os gatunos furtaram grande quantidade daquele cereal, que trouxeram para terra e guardaram numa taberna, proximo do Cais da Rocha do Conde de Obidos.

Quando as autoridades apareceram para lhes deitar a mão, os larapios, com a cumplicidade de alguem, conseguiram arranjar meio de transporte para se pôr em fuga, levando uma grande parte do trigo furtado.

As autoridades sabem que se trata duma quadrilha organizada e constituida por individuos que trabalham a bordo dos navios.

Conservatorio Nacional

O Conservatorio Nacional, prosseguindo na sua obra de renovação, vai realizar uma serie de 12 concertos, subordinados ao titulo Collegium Musicum, abrangendo todas as formas de actividade docente e que se destinam a constituir lições vivas de alta cultura musical.

Além dos concertos, será representado um auto de Gil Vicente e dá a sua colaboração aos programas, que já se encontram organizados, mestre Viana da Mota, antigo director e professor daquele estabelecimento.

O primeiro concerto realiza-se na noite da proxima segunda-feira, sendo executante a professora Helena Moreira de Sá e Costa.

Os convites e marcações fazem-se na secretaria do Conservatorio Nacional, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

31 casamentos

no bairro da Quinta da Calçada

Depois de amanhã, pelas 10 e 30, o sr. bispo de Helenopole celebra no bairro da quinta da Calçada 31 casamentos.

Assistem á cerimonia os srs. drs. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), ministro das Finanças, na qualidade de presidente da Junta Central da Legião Portuguesa, e Diniz da Fonseca, sub-secretario de Estado da Assistencia Social; componentes da Comissão de Acção Social dos Bairros Municipais e da Obra das Mães pela Educação Nacional, oficiais de milicia da «Legião Portuguesa» e da «Brigada Naval», daquela patriotica organização e outras individualidades.

UM LIVRO SENSACIONAL

«A Natureza ao Serviço da Saude»

Um assunto que interessa, de facto, a toda a gente

Ha livros que lemos, e depois guardamos, sem outro proveito além de uns momentos de distracção espiritual depressa esquecidos; outros, porém, foram escritos para, após á leitura, nos determos a pensar seriamente naquilo que eles nos dizem, pois, são grandes os seus ensinamentos e deles podemos tirar apreciaveis vantagens. E' o que sucede com o «Natureza ao Serviço da Saude», livro que toda a gente devia adquirir, ler e meditar, visto tratar de assunto que a todos interessa, homens e senhoras, novos e velhos, sãos e doentes.

Este livro é uma revelação sensacional porque põe diante dos olhos uma verdade que não pode ser desmentida: as doenças podem e devem ser tratadas exclusivamente pelos meios naturais, sendo esses tratamentos vantajosos em todas as enfermidades e principalmente nas provenientes do artritismo, como o reumatismo e a gota; nas de pele, como eczema e psoriase; nas das senhoras, nas nervosas, na diabetes e, o que é mais notavel, na propria SIFILIS que se cura por este sistema simples, sem mercurio nem arsenico.

O livro em referencia que se encontra á venda, contem documentação interessantissima, comprovativa do que acima afirmamos e por isso a sua aquisição deve ser recomendada a todos os leitores deste jornal e em especial aos que sofrem de quaisquer doenças, entre as quais se destaca a SIFILIS em todas as suas manifestações.

Esta obra pode ser pedida em qualquer livraria e á depositaria—Livraria Bertrand, Rua Garrett, em Lisboa.

Não guardes para amanhã...

... o que podes fazer hoje! Vá, por isso, á ourivesaria Antonio Pedro da Silva, Praça Luiz de Camões, 40 (tel. 2 2728), onde se compra e vende pratas e joias antigas e modernas, aos melhores preços.

LUSO
NOITE POPULAR

Hoje, até de madrugada, cantam os distintos artistas Deonilde Gouveia, Margarida Pereira, Marcia Condessa, Carlos de Oliveira, Frutuoso França, Julio Vieitas, Jaime Santos e Miguel Ramos. Entrada 1$00.

TEATROS E CINEMAS

Curto de vista

O escritor Gervasio Lobato foi uma vez a S. Carlos com D. João da Camara ver o «Orfeu». Na altura em que entra o corpo de baile, formado por «anjos e ninfas», Gervasio diz para o amigo:

—Olha para aquilo... Que pernas tão esquisitas.

—Mas tu não vês que são homens?...—observou-lhe o D. João da Camara.

—Ah! são?...—comentou o Gervasio—Então digo-te que ha homens muito mal feitos.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1809, o escritor e tradutor José Frederico Parisini; em 1821, o escritor Joaquim José de Silva Mendes Leal; em 1899, os actores João Guerra (João Pinto Guerra) e Carlos Baptista (Carlos de Sousa Baptista).

—Faleceram: em 1887, a actriz Maria do Ceu Silva e Santos; em 1935, o jornalista e critico Manuel Andrade Gomes.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1916, no Avenida, a comedia em 3 actos de André Rivoire e Ives Mirande, «Para viver feliz», tradução de Paulo Guimarães; em 1926, no Apolo, a peça «Os milhões do criminoso», extraida do romance de Xavier de Montepin, por Moreira Pinto.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Na magica «A lenda dos sete cravos», em ensaios no Trindade, a actriz-cantora Felita Correia e o tenor Luiz Piçarra vão interpretar através de duas simpaticas figuras, toda a parte de canto da partitura do maestro Venceslau Pinto.

—De acôrdo com o empresario Antonio de Macedo, o actor Alves da Cunha vai reorganizar a sua companhia, estreando-se no dia 8 de maio no teatro Sá da Bandeira, do Porto. Na gerancia continua o actor Jorge Grave.

—No verão, deve representar-se num grande teatro de Lisboa o drama «Nossa Senhora de Paris», de Vitor Hugo. Para o papel de «Quasimodo» foi já convidado um dos nossos primeiros artistas de declamação.

—O teatro Aguia de Ouro, do Porto, foi vendido por três mil e seiscentos contos á empresa cinematografica que o está a explorar.

—No proximo dia 2 de maio, realiza-se no Belem-Club uma festa dedicada á actriz Irene Isidro, sendo descerrada uma lapide de homenagem. Num grande acto de variedades, tomará parte muitas colegas da homenageada.

—A actriz Adelina Abranches vai despedir-se definitivamente do teatro, realizando quatro récitas nas principais cidades do país: Lisboa, Porto, Coimbra e Braga.

—Nos varios bailados de «A lenda dos sete cravos» toma parte a primeira bailarina Natalia Miranda.

—Fala-se na reposição da peça «A estrada da vida», tradução de Lino Ferreira, e que se representou no Eden-Teatro numa empresa do mesmo escritor.

—Começaram as decorações do novo Teatro-Cine do Bombarral, que deve inaugurar-se brevemente.

—Numa proxima revista dum teatro popular, o «compère» será desempenhado por um artista comico que nunca fez esse genero.

—Caso o actor Jorge Grave organize companhia, iniciará a sua digressão pelo Alentejo e Algarve.

—Diz-se que uma companhia de revista vai ter algumas modificações no seu elenco masculino.

—Vai ser lida, por estes dias, á empresa de um teatro musicado, a opereta popular «Alma da rua», em 2 actos e 16 quadros, original de José Castelo, Venceslau de Oliveira e Alvaro Santos, a subir á cena no proximo inverno.

Aproveitem os ultimos dias da Companhia de Circo, no Coliseu

Está prestes a despedir-se, no Coliseu, a Grande Companhia de Circo. Aproveitem, pois, nesta noite e nos poucos dias que restam, os ultimos espectaculos das atracções que têm enchido de assombro e de alegria o publico de Lisboa. E' um colossal programa de maravilhas e com palhaços modernos como nunca se tinham visto entre nós. Preços populares. Amanhã, ás 15 e 30: «Matinée».

«Um João Ninguem», no Politeama

Um filme de Capra é sempre um facto novo. Dir-se-ia que o genio de Charlie Chaplin no que ele tinha de renovador, de humano, de interrogador aos horisontes da vida, passou como um facho para as mãos do grande realizador. Simplesmente, a luz é diferente. Chaplin dava-nos quasi sempre, em estudos analiticos de psicologia social, o individuo nas suas reacções ao meio e o combate, que parece eterno, entre o espiritual e o material.

Capra é ecumenico; é-o pelo menos, neste admiravel filme, que terá, certamente, muitas interpretações divergentes, mas que para nós tem como fundamentos essenciais de proselitismo um ideal de fraternidade humana e a historia, audaciosa, mas verosimil, da fundação duma religião. Foi com estes dois elementos que Capra estruturou o seu *João Ninguem*. O mais dificil, aliás conseguido, duma maneira brilhante, sob o aspecto visual, era o de converter uma ideia num individuo, marcado com um caracter geral. *João Ninguem* como simbolo é um apostolo extraviado. Tudo nele, a-final, é humana simplicidade, ternura, emoção, simpatia, convivio. Nesta sua mensagem, que parece tão simples, ha, ainda, muita coisa de novo, tanto nos afastámos da pureza moral da existencia. Que o vizinho dê a mão ao seu vizinho, num complexo de solidariedade, que o mundo seja melhor regressando á etica pura, e que a sombra das torres do orgulho e da ambição não apague o sol da vida.

Dentro da zona do verosimil, Frank Capra dá-nos uma grande emoção espiritual. Dir-se-ia que, com outro ponto de partida, através de imagens diferentes, ele paraleliza a vida de Cristo. Que procura, enfim, o seu *João Ninguem*, se não as palavras que o sublime Nazareno deixou na terra? E' visivel a intenção quando o seu heroi, actualizante, no alto do arranha-ceus mede o abismo a que se quere lançar para regenerar outra vez o genero humano. As figuras que aparecem ao fundo, o segundo grupo, podem, de algum modo, ter sido inspiradas nos apostolos. A legenda seguinte logo o confirma, mas a sensibilidade do publico antecipou a legenda. Não, a sua religião não morrerá, embora perseguida, desfigurada. Bastam duas ou três almas, em que a crença seja sincera, para que as luzes da eternidade velem por ela, na obscuridade do mundo.

A grande multidão que, sob a chuva, se reune no estadio, para ouvir o pobre *João Ninguem*, ultrapassado, finalmente, pela ideia que, inconscientemente criou, mero agente dum movimento que congrega milhares de almas, tem quasi um sentido religioso. E' que a humanidade quando ajoelha não procura sómente ver o ceu, mas encontrar na terra uma realidade menos dura para a sua dor, e até para o seu trabalho. Daí, a figura do sacerdote, abrindo os braços, e proferindo algumas palavras, que parecem arrancadas a um dos evangelhos.

Capra em face dum tema transcendente, universal, desenvolveu os seus admiraveis recursos de criação espectacular. Nunca abandona o conceito real e dá-nos, sucessivamente, imagens tocadas de grandeza. O seu talento como que resplandece. Dentro da vida corrente, coloca um tema que podendo ser pessoal, local e restrito, é a-final, em largas perspectivas de generalidade, o processo historico do nosso tempo.

«Um João Ninguem» ficará como uma das mais belas obras de Frank Capra. E', talvez, pelas suas generosas intuições, o melhor monumento que se tem erguido no cinema. Os espectadores, com justiça, aplaudiram-no. O seu sopro epico, vergando as almas, talvez as faça mais puras e generosas.

VISOR 40

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Coristas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Estás a ver, ó Viroscas».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Boa Nova».
COLISEU —A's 21 e 30 — Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«Nada de novo no Alcazar».
TIVOLI—«Suspeita».
EDEN—«Ferias em Havana».
POLITEAMA—«Um João Ninguem».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«Sandy é uma senhora».
PALACIO—«Sandy é uma senhora».
CINEARTE—«Conquistadores».
CAPITOLIO—«Lobos da serra».
TERRASSE—«Lobos da serra».
OLIMPIA—«Os mortos são perigosos».
CENTRAL—«A rainha dos diamantes».
REX—«Rapariga que promete».
LYS—«Lobos da serra».
PROMOTORA—«O ladrão de Bagdad».
SALÃO IDEAL
JARDIM CINEMA—«Honra japonesa».

VARIEDADES Telefone 26037
UM TRIUNFO DE GARGALHADA
HOJE 2 SESSÕES A'S 20,30 E 22,45 H.
BOA NOVA
Revista em 2 actos e 36 quadros
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje, amanhã e Domingo, ás 21 e 45.
A PREÇOS POPULARES
ULTIMAS DE CORISTAS
Amanhã e domingo, ás 4 horas da tarde MARIA RITA. Ultimas representações.
Na proxima semana: QUANDO HAVIA PARLAMENTO...

MARIA VITORIA
HOJE, 2 sessões, ás 20,45 e ás 22,45
Um verdadeiro êxito
Estás a ver, ó Viroscas
A revista que conquistou o publico
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

AMANHÃ no AVENIDA Telefone 2 7273
1.ª representação da peça
EU SOU A OUTRA
de ALICE OGANDO
Dois grandes papeis por Brunilde Judice e Alves da Costa.
Bilhetes à venda

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 2 5140
O MELHOR PROGRAMA NO MELHOR CABARET
LUCI PULIDO — CARMENCHÛ — MARUGA MADRID
ENRIQUETA VALLÈS — RIPAMONTE — CARMEN VALLES
ORQUESTRA INTERNACIONAL SOUSA PINTO

VISITEM A EXPOSIÇÃO
DE MOBILIAS CORTINADOS — DECORAÇÕES GERAIS — TAPEÇARIAS ESTOFOS CERAMICAS
RUA SERPA PINTO, 12-B (AO CHIADO)

CARMEN MIRANDA definitivamente triunfante
2.ª semana duma grandiosa super-produção da FOX
Numa apoteose de côr, de música, de danças e de graça que é um dos maiores exitos da temporada no EDEN
com ALICE FAYE e JOHN PAYNE
2.ª semana dum filme que esgotou totalmente a 1.ª semana
FERIAS EM HAVANA
PRODUÇÃO FOX
ATENÇÃO: Este filme é um rigoroso exclusivo do Eden. Só será reexibido em Outubro

São Luiz — 2.ª semana — Nada de novo no Alcaçar — com Rafael Calvo, Mireille Balin e Marie Denis — T. 27172 - A's 21,30

TIVOLI — 3.ª SEMANA — SUSPEITA — com Joan Fontaine e Cary Grant — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

POLITEAMA — Um João Ninguem (Meet John Doe) — Um filme de Frank Capra com Gary Copper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold — Telef. 26305 — A's 21 e 30

EDEN — 2.ª SEMANA — FERIAS EM HAVANA — Realização de WALTER LANG, com CARMEN MIRANDA, Alice Fàye, John Paine e Cesar Romero — A's 21 e 30 — Telef. 20768

CONDES — CARMEN (a de TRIANA) — com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

ODEON — A's 21 e 15 — Sandy é uma senhora — com Baby Sandy

PALACIO — A's 21 e 30 — Zanzibar — com Lola Law e James Craig

CINEARTE — Conquistadores — com Robert Young e Randolf Scott — Sob a metralha — com Don Ameche e Loretta Young — Telef 6 0446 — A's 21 horas

REX — Rapariga que promete — O JOGADOR — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15

LYS — Lobos da Serra — O sonho das mulheres — Tel. 48560 — A's 21

CAPITOLIO — O filme português — Lobos da Serra — Varios complementos — Telef. 27493 — A's 21.30 h.

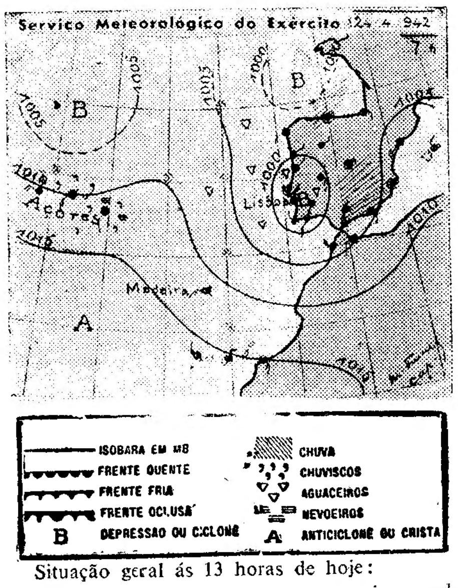
TERRASSE — Lobos da Serra — A Armada Real faz-se ao mar — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA — Honra japonesa — Reformatório — A's 21 - Tel. 63065

CENTRAL — Tel. 24381 — MATINEES DIARIAS — A's 21 e 30 — A NOIVA QUE VOLTA — A Rainha dos Diamantes

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Flecha de oiro — com Bette Davies

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

A depressão que ontem se aproximava da costa portuguesa moveu-se para nordeste, tendo-se formado uma depressão secundaria que se desloca ao longo da Peninsula. Ao norte dos Açores apareceu já outra depressão da mesma corrente.

Em Portugal continua a instabilidade atmosferica com formação de frequentes aguaceiros.

No arquipelago da Madeira observa-se bom tempo, sendo provavel um proximo periodo de instabilidade.

Nos Açores chove com intermitencias em todo o arquipelago, devendo seguir-se nas proximas 24 horas tempo de aguaceiros.

Evolução prevista:

A nova perturbação da região dos Açores, que se desloca, rapidamente, alcançará no decurso das proximas 36 horas a costa ocidental da Peninsula, dando lugar a novo agravamento do tempo no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento dos quadrantes de W, moderado a fresco, e, mais tarde, muito fresco. Temperatura sem grande alteração. Nevoeiro e chuva principalmente, nas zonas Norte e Centro.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 18º,7; minima, 11º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18º,2; minima, 11º,4.*

Protesto apresentado em Londres
pelo govêrno sueco

ESTOCOLMO, 24.—Anuncia-se que o govêrno da Suecia protestou em Londres contra o facto de terem sido descobertas cinco metralhadoras e grandes quantidades de munições a bordo dos barcos mercantes noruegueses «Dicto» e «Lionel», que regressaram ao porto de Gothenburg, depois de se ter malogrado a tentativa que fizeram juntamente com outros barcos da mesma nacionalidade, para romper o bloqueio alemão e alcançarem a costa da Inglaterra.

O jornal sueco «Dagens Nyheter», que passa por interpretar a opinião do ministerio dos Negocios Estrangeiros, referindo-se ao assunto, diz: «Foi uma grave quebra de lealdade. O Govêrno sueco exigiu a substituição de todo o pessoal diplomatico da legação da Grã-Breanha, em Estocolmo. As metralhadoras e munições encontradas a bordo dos dois barcos mercantes noruegueses entraram fraudulentamente na Suecia, por via aerea, e foram enviadas para bordo daqueles barcos por intermedio da legação britanica, que goza das naturais imunidades diplomaticas».—(U. P.).

Desastre mortal no trabalho

Quando hoje cêrca das 16 horas, trabalhava num andaime, num predio da rua Borges Carneiro, caiu da altura de um terceiro andar. um operario que conduzido ao banco do hospital de S. José, chegou ali já morto, motivo por que o cadaver deu entrada no Instituto de Medicina Legal.

Sabe-se apenas que o infeliz trabalhador se chamava Teofilo.

Leia no sensacional numero de ontem de

«Vida Mundial Ilustrada»

Uma sensacional cronica internacional do dr. Francisco Veloso, sôbre

a situação do França sob o governo de Laval.

uma cronica em que se descrevem os antecedentes e os possiveis rumos da crise francesa

A' venda em todo o pais — 20 paginas em offset; 1 escudo,

Espera-se
na Noruega
dentro de uma semana um desembarque
de tropas aliadas

BERNE, 23.—«A iminencia de «raids» de grande envergadura empreendidos pelos «comandos» britanicos ás costas da Noruega seria de algum modo confirmada pelos importantes reforços que estão a receber naquele país as tropas de ocupação», diz o correspondente da «National Zeitung» de Basileia em Estocolmo. Exprimindo esta opinião, aquele jornalista refere-se, principalmente, ao jornal sueco «Social-Demokraten», que anunciaria «a chegada continua de reforços alemães á Noruega, incluindo divisões blindadas e, particularmente, chamando a atenção para o facto do general Stups, chefe da aviação alemã na Noruega, e do almirante Boehm, terem transferido os seus quarteis generais. O correspondente do jornal suiço afirma que é a eventualidade de uma tentativa de desembarque britanica que levou os alemães a concentrar forças. «Em Oslo, conclue o jornalista suiço, espera-se que a tentativa de invasão se dê cêrca do 1.º de maio».—(O. F. I.).

Os aliados esperam apenas a ofensiva contra a Russia?

ESTOCOLMO, 24. — O correspondente em Berlim doj ornal «Stockholm Tidningen» diz que os circulos militares de Berlim, embora não dêem grande importancia ao desembarque realizado pelos ingleses em Boulogne, admitem que semelhantes operações podem ter aspectos desagradaveis e causar prejuizos quando fôr lançada a ofensiva contra a Russia. Os alemães não mostram grande apreensão sobre uma invasão da França, mas reconhecem que nunca podem estar assegurados contra acções de surpresa, como o recnte desembarque em Boulogne.—(E. T.).

A criação de uma segunda frente

LONDRES, 24.—O Primeiro ministro polaco general Sikorsky revelou que havia tratado com Roosevelt da criação de uma segunda frente. As declarações foram feitas ao dirigir-se ao Conselho Nacional polaco, em Londres. Disse: «Os aliados devem, a todo o custo e resolutamente, empregar-se, no momento presente, na criação de uma segunda frente na Europa. A crise das reservas humanas começa a ser fatal á Alemanha. Depois de ter perdido mais de 2 milhões de jovens e fanaticos soldados na Russia, os alemães não podem reconstituir, com a sua antiga forma as divisões que ganharam tão rapidamente as vitorias. Ha necessidade de os aliados os obrigarem a dispersar as suas forças. Foi um dos principais assuntos que tratámos com Roosevelt. Expus-lhe a necessidade de tirar ao inimigo a iniciativa das operações e de concentrar o maximo das nossas forças nos mais importantes teatros de guerra, assim como a criação de um Supremo Comando Aliado homogeneo».

Sobre a atitude polaca perante a Russia, Sikorsky disse: «A politica contida na declaração que eu assinei no dia 4 de dezembro em Moscovo foi bem recebida e compreendida em Londres e Washington. O govêrno polaco continuará nessa politica».—(E. T.).

NOVA YORK, 24.—Comentando o discurso de Beaverbrook, aconselhando a organização rapida duma segunda frente, o «New York Times» de hoje diz: «Em ambos os lados do Atlantico julga-se firmemente que não podemos desperdiçar a oportunidade da presente hora para atacar. Não pode haver duvidas de que o apêlo de Beaverbrook para se estabelecer uma segunda frente representa os sentimentos duma grande massa dos seus compatriotas e os nossos proprios, de que é imperativo dividir os exercitos alemães».—(Exchange Telegraph).

Vai começar
brevemente
a ofensiva
dos aliados
contra o Japão

MELBOURNE, 24.—O general MacArthur, o general Brett, comandante das forças aereas aliadas no sudoeste do Pacifico e outros oficiais-generais americanos, australianos e holandeses, estudam no quartel general um vasto plano de operações militares contra o Japão, que brevemente será posto em execução.—(U. P.).

A reconstrução de Singapura

TOQUIO, 24. — Informam de Singapura que toda a região das docas, numa extensão superior a quatro quilometros, está a ser reconstruida por tecnicos japoneses. Entre as instalações portuarias encontra-se a famosa Doca do Rei, capaz de receber navios de 50.000 toneladas, e as docas Albert e Victoria, que estão a ser activamente reparadas. Os trabalhos progridem satisfatoriamente e já em 23 de março um navio niponico pôde entrar numa doca seca para ser reparado. Mais de 2.500 trabalhadores chineses participam nas obras que vão ser aceleradas logo que da Malaca chegar carvão e ferro e que da Birmania chegue madeira de taca em quantidade suficiente.—(O. F. I.).

A luta em Corregidor

WASHINGTON, 24—O Departamento da Guerra anunciou que nos violentos ataques aereos efectuados pela manhã contra a fortaleza do Corregidor foram abatidos três bombardeiros japoneses, que cairam envoltos em chamas nas aguas da baía de Manila, e avariados outros dois, que retiraram, deixando na esteira um grande rasto de fumo negro.

A artilharia de grosso calibre do Corregidor atingiu e afundou, durante a madrugada, um barco japonês de cêrca de duas mil toneladas, no momento em que manobrava para entrar no porto de Miraveles. As batarias do Corregidor continuam a sustentar um intenso duelo de artilharia com os canhões niponicos, instalados na peninsula de Bataan, em Cavite e no porto de Miraveles.—(United Press).

A defesa da costa americana

WASHINGTON, 24.—Stimson, secretario de Estado da Guerra, anunciou que se encontram actualmente, instalados nos pontos estrategicos das costas americanas, dispositivos de detecção de aviões, cujo raio de acção é de 160 quilometros.—(O. F. I.).

«UM LIVRO ADMIRAVEL»
ALDEIA NOVA
Contos de MANUEL DA FONSECA

Manuel da Fonseca, que há dois anos se estreou como poeta, com um livro excelente, surgiu agora como estreante contista; e poucas vezes poderá saudar-se com mais justo entusiasmo um escritor. Um alto sentido de humanidade, de verdade, domina os dez contos de «Aldeia Nova». E' a historia intima de uma população ignorada que o autor nos revela, umas vezes como protagonista, outras como observador inteligente e sensivel. O drama dos pobres, as suas duvidas e anseios, o peso da terra larga sobre as almas o choque das paixões, a dureza da vida, o clarão de uma ideia, a generosidade de uma intenção—o pequeno mundo de coisas e sentimentos de uma população pequena, tudo transparece no livro de Manuel da Fonseca. Junte-se a isto uma pujança invulgar no tracejo dos quadros e das figuras e uma linguagem rica de côr e de harmonia, sem estrangeirismos nem arrebiques, inteiramente ajustada aos assuntos, e aí temos um livro admiravel, dos que abrem a um escritor novo os mais amplos caminhos. Há-de aparecer quem recomende a Manuel da Fonseca a realização de um romance sobre o Alentejo, sua terra, que tão bem conhece; mas parece-nos bem melhor que continue a escrever contos lindos, expressivos, como estes que constituem a sua «Aldeia Nova», livro enternecedor e belo, afirmação forte de uma personalidade literaria.

(De *O Seculo*)

Edição da Livraria Portugalia.

INICIATIVA MUNICIPAL

O Museu

que se inau
e o valor das

Já nos referimos ha dias á iniciativa municipal de criar um Museu da Cidade no Palacio da Mitra, ao Poço do Bispo. Fizemos um resumo da historia do Palacio e da evolução da sua propriedade.

A abertura oficial, com a assistencia do Chefe do Estado, realiza-se amanhã. Podemos hoje dar uma sumula do que é esse museu, que consta de um patio de entrada, rés-do-chão com sete salas, corredor, escadaria e do primeiro andar com sete salas e um corredor.

E' sempre fastidioso, fora do local de uma exposição, o rol das especies. Este resumo, aligeirado, serve para se aquilatar do merito do museu, que, voltamos a dizer, a despeito de não ser grande, representa um enorme esforço dos serviços culturais da Camara, á frente dos quais está o sr. dr. Jaime Lopes Dias e cuja repartição especial é chefiada pelo sr. dr. F. da Silva Pinto. O conservador dêste museu fica sendo o sr. dr. Chicó, muito autorizado e sabedor.

No patio encontram-se, entre outros objectos, a famosa pedra do chafariz de Arroios (sec. XIV), a Fonte da Samaritana, reconstituida, de Xabregas (sec. XVI, e que estava arrumada no Museu da Arte Antiga) e esculturas do Passeio Publico. Na sala do rés-do-chão, foral de Lisboa, um cofre, e as chaves da cidade, além de exiguas. As vistas e perspectivas de Lisboa (sec. XVI a XVIII), algumas valiosas, e logo na sala seguinte tambem vistas e aspectos (sec. XVIII e XIX), gravuras litograficas, documentos. As salas 4 e 5 e a das plantas e cartas, começando a pintura, aspectos e pitoresco na sala 5, onde se notam «O Fado», de Malhôa, e trabalhos de cons. Faustino Fernandes, João Vaz, Armando Lucena, Varela Aldemira, Falcão Trigoso, Eduardo Viana, Albertino Guimarães, Carlos Botelho, Frederico Aires, Tulio Vitorino, Fernando Santos, Lino Antonio, João Reis, etc., e uma escultura de F. Franco. Aguarelas, desenhos e gravuras de contemporaneos estão na sala 7, com representações de Roque Gameiro, Alves de Sá, Hermano Baptista, F. Smith, Contente, e de varios estrangeiros—o que tem sempre interêsse.

MORREU EM BUENOS AIRES
o embaixador da Italia

ROMA, 24.—Faleceu em Buenos Aires, o embaixador Boscarelli, que contava 57 anos. Em 1910 foi adido da legação da Italia em Viena e depois, em 1917, da embaixada da Italia em Paris. Em 1924 foi nomeado para o Rio de Janeiro como conselheiro de legação para mais tarde voltar a fazer parte da embaixada da Italia em Paris.

Em 1930 dirigiu-se a Havana, como ministro plenipotenciario da Italia, representando este país ao mesmo tempo nas republicas do Haiti e de S. Domingos. Em 1933 foi enviado a Pequim e em 1935 a Atenas. Em 1939 foi nomeado embaixador da Italia no Chile.

Desde outubro de 1940 que era embaixador da Italia em Buenos Aires.—(D. N. B.).

CRISTAL

UM GRUPO D

do teatro Maria Vitoria, em bailado

sob a direcção

ERASTO — MARI

no bailado «Rapsodia Internacional»

Hisa

Bailarina classica, interpre

MANOLITA CONDE —

Reserve

...la Cidade

...ra amanhã

...uas colecções

Num corredor, em pintura, representam-se Jorge Barradas, Severo Portela Junior, Joaquim Costa, José de Sousa, José Valadas, etc.

Na escadaria, cujos azulejos preciosos, como aliás os de todo o palacio, já dão museu, vê-se o famoso quadro «Tomada de Lisboa aos mouros», em 1147, e o martirio de S. Crispim e S. Crispiniano, que pertenceram á ermida de S. Crispim.

No primeiro andar, estão meritorias vistas de monumentos olisiponenses, gravuras famosas de Stoop, L'Eveque, Fourdrinier, Serres, Dergue, com aspectos varios interessantes (sec. XVII a XIX). A sala imediata é de ceramica, com peças do Rato dos seus dois periodos aureos, e ainda varias pinturas e desenho. A sala 3 pode chamar-se de Carlos Mardel, muito curioso, com projectos de chafarizes e fontes monumentais, gravuras de vistas famosas, de Le Bas e del Compte, e, em vitrinas, valiosos livros, documentos que estiveram expostos no Pavilhão de Lisboa, na Exposição de Belem, e que estão agora no seu verdadeiro lugar. Outra sala é a da reconstrução da cidade depois do terramoto, muito documental e sugestiva, com um bom retrato de Pombal (de autor desconhecido), o modelo da estatua equestre, etc. Segue-se outra sala, a 5, com o celebre quadro de Miguel Lupi, «Pombal e os colaboradores examinando a planta da cidade», um quadro do visconde de Meneses, outro de Antonio Fonseca, o casamento de D. Luiz na igreja de S. Domingos, e mais peças de ceramica do Rato. Seguem depois, noutra sala, pinturas, desenhos, gravuras e litografias, onde se representam Domingos Sequeira, Bartollizo, Wells, Vivian, e se vê um curioso quadro que dá a antiga praça da Figueira. Imediatamente, estudos de Columbano e de Malhôa, retrato de Rosa Araujo, por M. Lupi, um quadro de Tomás de Melo, o busto de Castilho, por Costa Mota, tio, e mais aspectos de Lisboa, além de curiosissima documentação historica, autos, testamentos, proclamações.

Finalmente, no corredor vêem-se litografias de Clark, dando o aqueduto das Aguas Livres, uma vista geral de Staedler, cenas pitorescas, e especies documentais de padrões antigos.

Crianças francesas na Suiça

GENEBRA, 24. — Chegaram ontem da zona livre da França 778 crianças francesas, que foram recebidas pelo consul geral da França Giraudet e pelo chefe da Comissão Organizadora. As crianças vitoriaram a Suiça e desfilaram a cantar o hino do Marechal Pétain. Actualmente, ha na Suiça mais de 4.000 crianças francesas, 2.300 das quais são da zona ocupada. A Suiça hospeda ao todo mais de 10.000 crianças estrangeiras.—(O. F. I.).

A «Legião Portuguesa»

A revista de actualidades internacionais «A Esfera» dedicou três páginas graficas do seu ultimo numero ás actividades da «Legião Portuguesa».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

Bar Dancing da Moda

Apresenta os numeros de grande sucesso:

...E BAILARINAS

...da revista «Estás a vêr, ó Viroscas», ...le Rosa Mateus

...CLAIRE e GIRLS

que tanto exito alcançou.

...Varim

...tando Schubert e Chopin

...ORQUESTRA CRISTAL

...sua mesa

A 1.ª exposição

de ilustradores

é dedicada

ao arquitecto

José Pacheko

Ha, de facto, uma necessidade de valorizar o livro dando-lhe uma expressão artistica. O mero sentido grafico, por mais interessante que seja, não é de raiz latina. Portugal tem um rico patrimonio editorial, em que a mão, e não a maquina, obrou verdadeiras maravilhas. Podemos remontar os seus avatares ás preciosas iluminuras dos livros quinhentistas, cuja tradição depois se perdeu, e que seria bem interessante renovar agora. Mas, decididamente, os nossos artistas, afastam-se dessa senda, empolgados por uma visualidade que busca, sobretudo, o decorativo, e por um estilo que tem a sua maneira conforme a personalidade.

Esta primeira exposição dos artistas ilustradores modernos, na ambiencia do Secretariado da Propaganda Nacional, tem um alto interesse documental, e até historico. Ela é dedicada á memoria de José Pacheco, um dos pilares do futurismo em arte, que tão sugestivamente capeou o «Ceu em Fogo», de Sá Carneiro—um esquecido — e o «Orfeu».

No certame vêem-se não só desenhos, mas ainda numerosos volumes ilustrados. Duas tendencias caracterizam os trabalhos—uma, sugestão pronunciada dos trajos e motivos do seculo XVIII; outra, a ingenuidade voluntaria na procura dos temas e na sua expressão. O editor encontrará avonde escolher nesta exposição que, não é, apenas, para o publico, mas para ele. Uma linda imagem, mesmo que não seja de Epinal, vale muitas vezes o melhor texto. Fixa a imaginação do leitor, e dá-lhe um duplo atractivo, o intelectual, da leitura, e o visual, de ordem estetica.

Alguma coisa se pode fazer—não desconhecemos as dificuldades do presente, e que um livro de exito tem uma tiragem quasi fixada em três mil exemplares—pelo desenvolvimento da ilustração. Temos nomes brilhantes, susceptiveis de se especializarem. Veja-se, por exemplo, Almada Negreiros, com a sua espiritual interpretação do livro «Manoel», do dr. Joaquim Manso. A sintese, a linha evocativa, o simbolo plastico, são admiraveis. Antonio Duarte, é um escultor que se caracteriza pela forma do traço, e Antonio Pedro, sobrerealista, que ilustra a sua propria obra literaria—o que para ele deve ser uma tranquilidade. Bernardo Marques, satirico, mordaz, com um colorido de aguarela, destaca-se bem. Carlos Botelho dá-nos alguns temas retrospectivos, muito delicados de impressão. Clementina Mota cultiva o genero da gravura—pretos fortes e contornos definidos. Cheios de movimento, impressivos, os desenhos de Cottinelli Telmo para a «Historia do Regime Republicano em Portugal». Dordio Gomes lembra-nos um aguafortista espanhol de boa escola. Emerico Nunes tem tanto de pitoresco, como de verve. Kradolfer, é um grande ilustrador, que não se fez bem representar. José de Lemos é encantador com os seus desenhos, de feição infantil. João Carlos é tambem um magnifico ilustrador, cujos trabalhos expostos não revelam o que vale.

Uma página alegre e eloquente de Manuel Lapa; e a seguir o colorido fino de Maria Keil do Amaral, que tem, na sua arte, o imponderavel e fascinante da alma das crianças.

Temos ainda Martins Barata, um extraordinario ilustrador, com qualidades, não só para nos evocar o antigo, mas ainda o que é de hoje, de agora, num desenho, que tendo caracter é insuperavel de forma. Mily Possoz é uma Laurencin, e Ofelia Marques, encanta-nos com o seu album «Meninas».

Paulo Ferreira tem uma imaginação transbordante de fantasia. Raquel Gameiro Ottoloni, que desenha maravilhosamente, expõe duas obras primas, e o conceito certo do valor da ilustração no livro. Stuart Carvalhais—é ele, com muito talento, como se prova na capa e ilustrações da «Paixão da Maria do Ceu». Concorrem ainda, com interesse, Antonio Dacosta, Candido da Costa Pinto, José Rocha, Maria Franco, Maria H. V. da Silva, Olavo de Eça Leal e Roberto de Araujo.

Avião americano

internado na Russia

WASHINGTON, 24.—Anuncia-se que um bombardeiro norte-americano, no passado dia 18, foi obrigado a aterrar em territorio russo do Extremo Oriente. O piloto declarou que havia tomado parte num dos «raids» realizados contra as cidades japonesas, mas tivera de aterrar devido a avaria do motor.

As autoridades russas internaram a tripulação daquele avião norte-americano, devido á neutralidade da Russia, perante a guerra entre o Japão e os Estados Unidos.—(U. P.).

A esquadra

britanica

do almirante Sommerville

está a chegar

ao golfo de Bengala

COLOMBO, 24.—Aumenta cada vez mais nesta cidade a crença de que a grande esquadra japonesa no Oceano Indico—3 couraçados, 5 porta-aviões, cruzadores e contratorpedeiros—retirou da Baia de Bengala, provavelmente para Singapura. Um comunicado oficial que acaba de ser publicado em Madrasta vem aumentar as probabilidades dos que assim julgam. Diz o seguinte: «Os principais Departamentos Governamentais que tinham sido retirados da cidade, em consequencia da ameaça imediata a Madrasta regressaram por ter desaparecido essa ameaça».

A esquadra japonesa não se ouvia desde o dia 9 de abril. As forças do almirante Sommerville que estão a alcançar a Baia de Bengala, dirigem-se para ali há duas semanas. Se é verdade que os navios japoneses retiraram, tinham, certamente, boas razões, como sejam a necessidade de substituir as perdas aereas sofridas nos ataques aereos a Colombo e a Trincomalee. E' tambem possivel que os japoneses temessem o aumento dos bombardeamentos americanos ás cidades japonesas, partindo, os aviões de navios porta-aviões; precisavam por isso dos navios da Baia de Bengala para defender os mares que rodeiam o Japão. Entretanto, aumentam rapidamente tanto as defesas da India como de Ceilão.—(Exchange Telegraph).

A lição da Indochina

SYDNEY, 24—(Reuter)—O futuro de Madagascar, cuja posse daria aos japoneses bases para atacar as linhas de comunicação aliadas, atrai neste momento a atenção especial da Australia. O «Morning Herald» de hoje diz: «Os nossos desastres na Asia oriental tiveram origem no facto dos japoneses se terem apoderado da Indo-China. Iremos nós ser expostos a novos perigos pela pusidanimidade ou traição da França de Vichy? Certamente que desta vez seremos os primeiros. Pelo menos, para contrariar os planos japoneses para uma acção rapida».—(E. T.).

Aviões niponicos abatidos

SYDNEY, 24—(Reuter) — Segundo calculos que se não consideram exagerados, os pilotos dos caças australianos, de construção americana e do tipo «Kit Tyhawk» derrubaram ou danificaram gravemente pelo menos 50 aviões japoneses na zona da Nova Guiné, desde os meados de março. Como os aviadores australianos conhecem agora melhor a eficiencia dos novos aviões, espera-se que as perdas da aviação inimiga aumentem.—(E. T.).

Tropas polacas

no Médio Oriente

CAIRO, 24. — Chegaram ao Médio Oriente muitos milhares de polacos, soldados bem treinados, que depois de receberem o equipamento tomarão lugar na linha de frente, ao lado dos seus camaradas que combatem nêste sector ha já muitos meses. Em condições dificeis foram transportados através da Russia e da Persia, e não obstante a neve que caia durante a viagem na Russia, os homens chegaram em excelente estado de saude. A-pesar-de muito numerosos, apenas um morreu no caminho. Nêste novo exercito estão incluidos pilotos treinados, assim como 1.500 mulheres que vestem o uniforme.—(E. T.).

SEGUROS DE GUERRA

Por uma portaria hoje publicada passa a ser facultativo o seguro contra riscos de guerra para as viagens feitas dentro da area da navegação costeira nacional, e o mesmo seguro para os navios dentro das areas de trafego local, nas condições a estabelecer pela Comissão de Seguros de Guerra.

O destino da Europa

Antes de iniciar as operações militares de envergadura, anunciadas para a primavera, o Reich procura acautelar a sua rectaguarda. Principio elementar de prudencia que nunca será bastante louvado por todos os alemães que pressentem, na esteira esclarecedora do dr. Goebbeis, que a nação joga uma carta decisiva na sua historia. O perigo está em que essa rectaguarda se estende hoje, praticamente ao continente europeu e que teria sido necessario galvanizá-lo ou unificá-lo, previamente, para que a pretensão dos chefes militares não fôsse contrariada por uma preparação politica incompleta. As exigencias da guerra caminharam a um ritmo mais apressado do que as possibilidades da diplomacia. E' essa a origem fundamental do desiquilibrio que, traduzindo-se em manifestações multiplas e desconcertantes, está na raiz das preocupações do Reich.

Derrotada a França em junho de 1940 e eliminada do taboleiro militar a unica força que poderia opôr-se eficazmente á Wehrmacht, a concepção da Nova Ordem entrou de circular, como elemento dinamico, nos calculos dos construtores da Europa. Era um pensamento activo e poderoso que se desentranhou, nos paises ocupados e em alguns outros, em afirmações de solidariedade que poderia ter sido utilmente aproveitada. Ha dois anos que essa solidariedade, de concepções e de metodos, se esboçou sem conduzir a resultados decisivos.

A principal razão do malogro está em que o Reich, a quem cumpria dar a palavra de ordem, era obrigado a fazer a guerra no momento preciso em que a sua acção devia corresponder á aspiração geral de paz. Por uma inversão cujas consequencias se fizeram sentir imediatamente, a concepção inicial da Ordem Nova, encontrou a sua expressão pratica numa exigencia dolorosa: a guerra de coligação.

Sob o signo da luta anti-comunista, o Reich, pela segunda vez na sua historia desde a cerimonia unificadora de Versailles, ensaia uma guerra de coligação em que a força, com todos os seus atributos, não basta para orquestrar harmoniosamente as vozes dispares dos coligados. As reivindicações nacionais da Hungria e da Romenia são antagonicas. As aspirações formuladas concretamente pela Italia só podem ser satisfeitas com o sacrificio da França. A entrada de tropas bulgaras na Yugo-Eslavia e na Grecia traduz-se por um crescendo na agitação endemica dos Balcans. Episodios reveladores duma disparidade e duma diversidade que aumentam as dificuldades da luta.

Em 1871 o cardial Antonelli proclamava, de Roma, que a Europa deixara de existir. Em setenta anos de combates fratricidas os povos abrangidos por uma etiqueta comum encarregaram-se de demonstrar o fundamento da afirmação. Como se isso não bastasse para arruinar irremediavelmente a sua projecção civilizadora e o seu poder de irradiação mundial, os europeus associaram as querelas coloniais e os nacionalismos exoticos á trajectoria dos seus proprios destinos. Os acontecimentos tinham arruinado os postulados economicos sobre os quais o seculo XIX assentou os fundamentos da aristocracia industrial dos brancos. Restava, para os afastar do abismo, o exemplo tutelar dos seus pioneiros e a clarividencia dos seus chefes actuais. Era de politica ousada e de unidade consciente que a Europa precisava. A politica apareceu substituida pela improvisação; a fragmentação substituiu-se á unidade.

A Europa deixou perder, ingloriamente, os ultimos vestigios de coesão que constituiam a joia mais preciosa na herança do Imperio romano. Os que negam essa herança não são, decerto, os mais aptos para ressuscitar os seus valores essenciais. Jacques Bainville propunha já ha dez anos, na previsão do que se aproximava, que constituissem, com urgencia, a Sociedade dos Amigos da Europa com o encargo de conservar os vestigios dos seus monumentos antigos.

C. F.

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Tambem compra Ouro, Brilhantes e pratas e paga por preços elevados.—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

CASINO ESTORIL

SABADOS E DOMINGOS: Jantar Dançante — Preço: 20$00.
NOS OUTROS DIAS: Preço: 15$00.

TODOS OS DIAS: Bilhetes especiais, a 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe, em comboio, ao Estoril, autocarro da Estação ao Casino e entrada, e um vale de Esc. 2$50, para consumo no Restaurante e «Bars» do Casino.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

DE TARDE: Chá dançante e
A' NOITE: Baile e Cinema.

ORQUESTRA TOSELLI

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

Do mesmo laboratorio use como preventivo das constipações o agradavel perfume FORMOTONE.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á P Alexandre Hreculano

Ana Crisostomo da Cunha

FALECEU

Alberto Antonio Martins e Alberto Monteiro Martins, participam o falecimento de sua estremosa sogra e avó, cujo funeral se realiza amanhã, ás 9 e 30, saindo da sua residencia, Beco do Jasmim, n.º 30, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

O sarau do Lisboa Gimnasio Clube

No proximo dia 28, realiza o Lisboa Gimnasio Club, no Coliseu dos Recreios, o seu sarau anual para apresentação de todas as suas classes. Assistem os srs. Presidente da Republica, ministro da Educação Nacional, presidente da Camara Municipal, governador civil e outras altas individualidades.

Do programa, elaborado com o maior criterio, fazem parte as exibições das classes de gimnastica educativa, de crianças, senhoras e homens, box, luta greco-romana, jogo de pau, dança, barra fixa, paralelas, saltos olimpicos, um «mur de florete mixto, e vôos á Codonas», os dois ultimos numeros apresentados pela primeira vez em Portugal.

VIDA ARTISTICA

Na Casa da Imprensa

A Exposição das Artes Plasticas da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa, rua do Loreto, 13 s/loja, há poucos dias aberta ao publico, além de constituir um dos acontecimentos artisticos de maior realce deste ano, obteve já um grande exito de venda. São em grande numero as aquisições de trabalhos assinados pelos melhores artistas plasticos.

Entre os visitantes, têm-se contado muitas senhoras.

DE LUTO

D. Ana Crisostomo da Cunha

Com 53 anos, faleceu hoje, na sua residencia, bêco do Jasmim, 30, 1.º, D., a sr.ª D. Ana Crisostomo da Cunha, sogra do sr. Alberto Antonio Martins, empregado da Confeitaria Nacional.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 9 e 30, da morada acima indicada para o cemiterio do Alto de S. João.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Alice Ferreira Pinto Basto, D. Helena de Carvalho de Morais Cardoso de Meneses, D. Maria José Ordaz Pinto Cardoso, D. Helena Brandão Figueiredo de Faria, D. Maria Teresa d'Orey Pinto Basto, D. Maria de Araujo Fernandes e D. Maria Carolina Trinité Rosa.

Licenças de Comercio e Industria

Os contribuintes que até ao dia 30 do corrente não façam o pagamento voluntario das licenças de comercio e industria e só o efectuem em maio ou junho já são obrigados ao pagamento dos respectivos juros de mora.

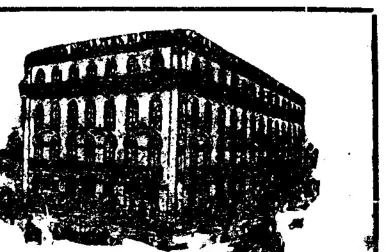
Ha toda a conveniencia para os proprios contribuintes de não deixarem este pagamento para os ultimos dias, a-fim de evitarem o congestionamento das Tesourarias e consequentes esperas e demoras.

Ordem dos Advogados

O Conselho Geral da Ordem dos Advogados, numa das suas ultimas sessões, nomeou o vogal-tesoureiro, sr. dr. Carlos Zeferido Pinto Coelho, para seu 2.º vice-presidente e eelgeu para vogal pelo Porto, em substituição do sr. dr. Francisco Fernandes, que foi nomeado juiz do Supremo Tribunal Administrativo, o sr. dr. Antonio Pedro Pinto de Mesquita, que tomou posse na sessão de 23 do corrente.

Companhia Colonial de Navegação

No anuncio que publicámos ontem desta Companhia, por lapso anunciámos, o paquete *Serpa Pinto*, saído em 31 do mês findo, quando devia ser o paquete *Colonial*, a sair no proximo dia 12 de Maio, conforme o anuncio que noutro lugar publicamos.



PARA
MOBILAR
E
DECORAR
UMA
CASA

Consulte o nosso decorador

MOBILIAS MODERNAS

e em estilos classicos

COMPANHIA
ALCOBIA

14 — RUA IVENS, 14
RUA CAPELO, 1 A 9

FACILIDADES DE PAGAMENTO

TOMAI OVOCHOCOLATE MITZI

PRATA

Compra-se e paga-se bem, de tôda a qualidade; bem como moedas fora da circulação.

Ourivesaria Santos Catita, L.da
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

EM LISBOA
SOCIEDADE INDUSTRIAL ALIANÇA
R. 1.º DE DEZEMBRO, 122
TELEFONE 20421

VINHOS DO PORTO CORRÊA RIBEIRO

NO PORTO
ANTÓNIO PEREIRA COELHO
RUA ALEX. BRAGA, 24-2.º
TELEFONE 1818

Companhia Colonial de Navegação

Linha Africa Ocidental e Oriental

PAQUETE

«COLONIAL»

Sairá no dia 12 de Maio, ás 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, Bissau, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos da Costa Oriental sujeito a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 %.

PARA TRATAR:

LISBOA — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

Optima greda

para tratamento das vinhas. Vende João Malhou Alpiarça.

Leia o fixe

O FIM DOS CALOS e Males de pés

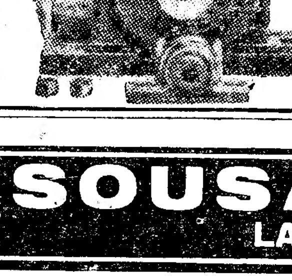
PARA SEMPRE

Alívio em 5 minutos

Eis o método para banhos de pés, oxigenados-curativos, que para sempre põe termo aos piores males de pés, acabando com as dôres e calos. Esta noite mesmo, mergulhe os seus pés em água quente contendo uma porção de Saltratos Rodel. Estes sais medicamentosos são portadores do Oxigénio Nascente que faz desaparecer natural e ràpidamente as dôres. A fadiga cessa instantâneamente. A inchação e a inflamação desaparecem para sempre. Os calos amolecem até à raiz e tiram-se fàcilmente à mão. Os pés tornam-se sãos e leves. O andar rejuvenesce. Peça Saltratos Rodel nas farmácias e drogarias. Resultados lealmente garantidos. Os seus pés melhorarão, senão devolveremos o dinheiro.

Casquilhos de lampadas

Usados, mas em bom estado, indicar quantidades. COMPRAM-SE em boas condições. Apartado 128 — LISBOA



ROLAMENTOS E CHUMACEIRAS

de TODOS OS TIPOS para máquinas industriais e agricolas

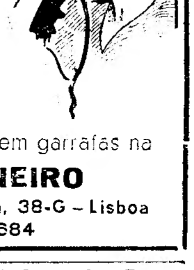
AUTO-LUSITANIA **Avenida da Liberdade, 73-79**

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

Não compre outro azeite, pois o *AZEITE DIANA* é o melhor de todos.



AZEITE DIANA

vende-se a retalho e em garrafas na

CASA JANEIRO
Avenida Duque de Avila, 38-G — Lisboa
Telefone 41684

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

(S. A. R. L.)

PEQUENA VELOCIDADE

A partir de 27 de Abril de 1942, é eliminada da Classificação Geral para o transporte em pequena velocidade de mercadorias, animais e veículos, em vigor na Antiga Rede e nas linhas do Sul e Sueste e do Minho e Douro, a nota 17, inserta no final deste diploma, que fica anulada.

O presente anula os aditamentos n.os 29 e 48, respectivamente de 20 de Julho de 1935 e 23 de Novembro de 1937.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

MARMORES POLIDOS
CANTARIAS
TELF. 27643

SOUSA BAPTISTA
LARGOS: MUNICIPIO — 29-30, S. JULIÃO — 13

LOIÇAS SANITARIAS
Instalações completas
TELG. SOUTISTA

MOSAICO
internacional

«Fornecedor da Cedeia de Riom»...

Ha bastante tempo que o hotel dos Viajantes em Riom faz a sua publicidade com a seguinte formula: «Fornecedor da cadeia de Riom». E é aquele estabelecimento, com efeito, o abastecedor dos inculpados no celebre processo.

Como o restaurante dos viajantes, é o quartel-general dos cento e quarenta jornalistas franceses ali concentrados, estes, nos dias preliminares do julgamento da causa, entretiveram-se a ver e a deglutir a ementa. Simples, sempre perfeitamente regulamentar, o engenho do patrão, antigo e famoso cozinheiro-chefe da linha Marselha-Alger, consegue tirar o melhor partido das restricções, sensiveis em Riom como em toda a parte.

Ao azar—escreve um confrade—eis a ementa do almoço de sabado, dia de abundancia:

Potage ou 4 huitres.
Sauté de veau portuguaise.
Flageolets.
Pommes crues ou cuites.

As cartas de alimentação dos acusados do processo de Riom têm sido cuidadosamente encerradas no arquivo-caixa do hotel dos Viajantes. Entre elas ha a do sr. Jean Zay, o qual, condenado a dez anos de deportação, por não poder ser, actualmente, deportado, cumpre a sua condenação na cadeia de Riom.

Entretanto, poderia o dono do restaurante enviar-nos uns pedacitos da vitela portuguesa de que fala no seu «menu»... para matar saudades!

Os esquimós e o café...

Os lapões ou lapónios suecos, ou, ainda mais graficamente, os esquimós do espaço artico pertencente á Suecia, é que não têm de que ocupar-se com o problema da carne. O seu oficio consiste nas intermináveis correrias, em trenós deslocados por renas ou cães, á busca de zibelinas, raposas azues ou gordas baleias e baleotes, cujas gorduras chupam gulosamente, emquanto salgam as carnes, depois de comerem as melhores, e de darem uma raspagem e elementar curtido ás afamadas peles.

E assim, entre caçada e pescaria, decorrem os seis meses de dia, até que os seis meses de noite os leva ás suas choças, devidamente revestidas de neve-fresca, a-fim-de aquecerem mais e melhor.

Calcula-se o seu numero em sete milhares, e o govêrno sueco trata com mimo e afecto os prestimosos concidadãos do Polo. Por isso, são os unicos que usam do direito de consumir ração dupla de café. Só lá falta o «João Franco».

Só de arroz vive o oriental

Nem só do pão vive o homem...—ensina a sentenciosa Biblia. Pelo contrario, desconhecedor dos tormentos da fermentação desse filho do Nilo, o grão de trigo, o oriental pode alimentar-se exclusivamente de arroz durante meses seguidos.

Pela leveza da sua equipagem, explicam os sabios—os tais que nos explicam as cousas depois de efectuadas...—a rapidez das conquistas fulminantes dos japoneses perto da India.

Atendendo, porém, ao quasi exclusivo alimento oriental, poderiamos escrever que «só de arroz vive o oriental». Ter a preciosa graminea, ainda hoje desdenhada pela cozinha francesa, é dominar o mundo. Ora os minusculos quanto portentosos dominadores dos mares do sul, além de Rangoon, chave da Birmania, logo cuidaram de se apoderar de Monemein. E este é o grande porto mundial do arroz.

Mil milhões de homens necessitam de mil milhões de quintais de arroz, base alimenticia de todo o oriental que se preza.

Em tempos normais, a China produz 480 milhões de quintais; a India, 385; a Birmania, 82; a Indochina, 70; Java, 58; a Thailandia, 50; as Filipinas, 23; o Japão, 128; a Coreia, 45; a Formosa, 19.

Uma boa recordação de um bibliomano...

Eis aqui um bom achado: um francês ou melhor escrevendo, um parisiense, comprou, ha tempos, nos alfarrabistas dos cais do Sena, um banal exemplar das «Chansons de Béranger». Qual outro ervanario dos «Miseraveis» de Vitor Hugo, gastou nisso os ultimos centimos que possuia.

E, neste inverno desolado e frio, sem lenha e sem carne, o pobre diabo do bibliomano levou a sua compra para a sua agua-furtada. Começou a ler, com deleite, as excentricas composições, e, de tanto apalpar a encadernação, concluiu por lhe notar o defeito de uma especie de caiosidade—se é que uma encadernação pode ter calos...

Metodico, cuidadoso, abriu a pele de resguardo interior, com a sua faquinha de marfim. Eis senão quando... se desprende do interior daquela especie de caixinha, um sobrescrito. Abriu-o e encontrou cinquenta notas de mil francos e a seguinte nota magnificamente caligrafada: «A-fim-de recompensar o amigo dos livros que saiba encontrar esta quantia, lega outro que amigo deles foi em toda a sua vida!».

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

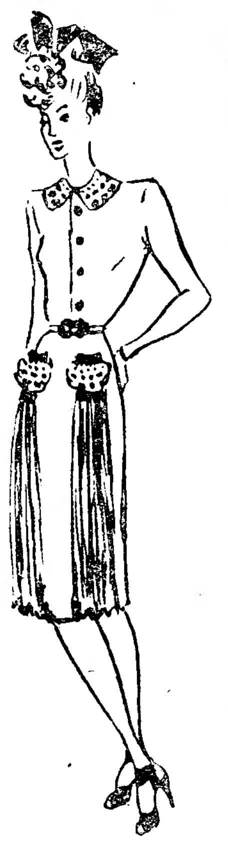
A MODA

Texto e desenho de RENÉE

Eis-nos numa grande casa de costura do Chiado.

O director explica-me que acaba de chegar de uma «viagem de estudo» em França.

Com isso ele quere dizer que embora tenha ido informar-se sobre a moda a Nice, Cannes ou Lyon não pôde, no entanto, trazer modelos propriamente ditos, devido ás enormes dificuldades (não falando já no custo verdadeiramente astronomico dos modelos em questão).



Mas ha, no entanto, sempre acordos com o ceu e os decretos que proibem a importação de artigos de luxo...

E o engenho, padrinho da elegancia, chega nos momentos criticos em socorro de sua afilhada, quando esta parece estar quasi a naufragar.

Portanto, não se podendo comprar os modelos, podem-se ao menos adquirir as «telas», (que aliás, vista a penuria de tela, são em papel de seda...) que Worth, Molyneux ou Lanvin cedem «generosamente» pela modesta soma de 5.000 francos, cada...

E com essas «telas» de papel de seda, tecidos portugueses, costureiras portuguesas, consegue-se apresentar, finalmente, uma colecção verdadeiramente parisiense...

Eis, entre outros...

... um casaco de lã beije, fina, lindamente trabalhado com franzidos atrás, sobre um vestido azul «Imprimé», com desenhos de girafas, e um chapeu de feltro encarnado cheio de «allure»...

... um conjunto de saia e casaco de lã «violine» ornamentado com recortes de tecido escocês em tons muito suaves, com o mesmo fundo «violine»...

... «Les Raisins», saia e casaco pretos, enfeitado a parte da frente do casaco com acolchoados em forma de cachos e parras. Os botões dourados em forma de canecas...

... um «ensemble trotteur» côr de tabaco e rosa composto de vestido e casaco. O debruado do casaco côr de tabaco é guarnecido com tiras côr de rosa. O chapeu, côr de rosa, pequeno e redondo, descaído sobre o lado, tem um laço côr de tabaco...

... «Singapour», um conjunto primaveril em lã azul marinho, tendo na frente do casaco bordados brancos a pérolas e sêda reproduzindo elefantes (os animais exoticos estão na ordem do dia... efeitos inesperados da politica colonial...).

... um «ensemble» de Molineux em «Tortaz» côr de areia, que por ser o meu preferido gostaria de desenhar para as minhas leitoras, mas proíbem-me expressamente de o reproduzir com receio que o copiem.

Pela descrição não se pode fazer ideia de quanto é «chic»: o conjunto em questão é inteiramente trabalhado com recortes, e das algibeiras, postas obliquamente e acolchoadas em losangos, partem os dois «panos» da cintura que se atam depois atrás com uma fivela...

... um vestido de Piguet, na verdade muito Piguet, com franzidos na cintura que lhe dão um ar vagamente «tonneau» (actualmente a moda quere que se avolumem as ancas e o peito). Acompanha este vestido de lã azul marinho um chapeu e luvas em «surah» de sêda com pintinhas brancas, metade azul real e metade vermelho...

... vestidos pretos, muito trabalhados, de linhas muito estudadas, guarnecidos com incrustações franzidas e recortes. Este que mostra o «croquis» apresenta a originalidade de ter algibeirinhas muito salientes, sustidas por um forro de «taffetás», e trabalhado com um bordado identico ao da gola incrustada. Botões e fivela do cinto, dourados, de madeira trabalhada, e grupos de franzidos debaixo das algibeiras... O chapeu que acompanha este vestido é um «bouquet» de pequeninas flores brancas terminado atrás com um laço de «taffetás» verde.

Eis ainda um modelo juvenil em «imprimé» de «albène» encarnado e branco, guarnecido com laços nas algibeiras e no pescoço; e entre os vestidos de noite ha um que me agrada particularmente: em «poult» de sêda ciclamen rosado, tem mangas compridas, uma gola de pé e uma saia com muita roda que faz realçar a beleza e os tons delicados do tecido. O corpete, austeramente abotoado, cuja originalidade está no movimento das folhas a jeito, projectando a roda para a frente.

VIDA MUSICAL

Concerto Hernani Torres

A Sociedade Nacional de Musica de Camara, prosseguindo na sua missão nacionalista (pois ficaram memoraveis as noites dedicadas aos compositores Alfredo Keil, Domingos Bomtempo e João Arroio) vai apresentar no dia 29, no salão do Sindicato Nacional dos Musicos, um programa de obras do falecido compositor Hernani Torres. Tomam parte os ilustres artistas Alice Luz e Silva Freitas (cantora), professor C. Figueiredo (violoncelista), professor Silva Pereira (violinista), Regina Cascais (pianista) e o pianista portuense, que foi discipulo do homenageado, professor Almeida Garrett.

Os convites, para não socios, serão distribuidos na casa Sassetti.

SARAU DE ARTE

O Grupo Desportivo e Recreativo do pessoal da Imprensa Nacional de Lisboa, comemorando o seu quinto aniversario, realiza amanhã, pelas 21 e 30, no gimnasio da Faculdade de Ciencias, um sarau de arte.

EX-LIBRIS

Colecção portuguesa e estrangeira. Vende-se. Resposta ao «Diario de Lisboa», ao n.º 126.

V. Ex.ª deseja engraxar o seu calçado?

Dirija-se á **Engraxadoria Imperial.** Praça dos Restauradores, 78 (junto á Pensão Imperial).

Procuradoria dos Senhorios

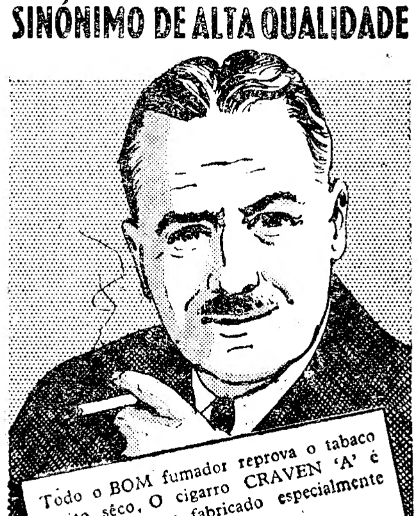
Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa)
Telefone 2 3657 e 2 9509

A filha do «Homem-macaco»

faleceu hoje no hospital

Numa das enfermarias do Hospital de S. José, onde se encontrava internada há três meses, faleceu hoje Lourdes de Jesus Beirão, de 18 anos, filha de Albano de Jesus Beirão, conhecido pelo «Homem-macaco». O seu funeral realiza-se amanhã, da casa mortuaria daquele estabelecimento hospitalar, a hora ainda não determinada.

CRAVEN 'A'
SINÓNIMO DE ALTA QUALIDADE



Todo o BOM fumador reprova o tabaco muito sêco. O cigarro CRAVEN 'A' é sempre fresco e fabricado especialmente para não afectar a garganta.
CRAVEN 'A' é o cigarro das élites.

CIGARROS 100% VIRGINIA. Especialmente fabricados para evitar afecções de garganta.
CARRERAS LTD. LONDRES

A' margem da semana

O centenario de Antero

Comemorou-se em 18 deste mês de abril o centenario de Antero, o poeta singular dos «Sonetos», alma profunda e misteriosa, que passou pelo mundo incompreendida, talvez mesmo daqueles que muito o admiraram, dos seus maiores amigos, talvez de si proprio... E a compreensão que cada um encontre dentro do seu proprio pensamento, é a mais necessaria á serenidade que amacia a dôr de viver...

Oliveira Martins dizia de Antero de Quental: «Eu não conheço fisionomia mais dificil de desenhar, porque nunca vi natureza mais complexamente bem dotada. Se fôsse possivel desdobrar um homem, como quem desdobra os fios dum cabo, Antero de Quental dava alma para uma familia inteira. E' sabidamente um poeta na mais elevada expressão da palavra; mas ao mesmo tempo é a inteligencia mais critica, o instinto mais pratico, a sagacidade mais lucida que eu conheço. E' um poeta que sente, mas é um raciocinio que pensa. Pensa o que sente; sente o que pensa».

Mal imaginava Oliveira Martins, ao escrever estas palavras, que Antero, um dia, num momento mais doloroso, se decidiria a acabar com a vida, talvez para acabar com a tortura de sentir e pensar.

O poeta, cuja bondade era tamanha, que os seus amigos lhe chamavam Santo Antero, cujo talento era tão grande que, a-pesar de complexo e subjectivo conheceu a admiração de tantos, e a gloria rara de, ainda em sua vida, ver traduzidos os seus versos em italiano, alemão, francês e espanhol, afundou-se em desespero mudo e quebrou o fio da vida, não conseguindo vencer a dôr fisica ou moral que o atormentava...

Os versos «nascem-lhe, brotam-lhe da alma como soluços e agonias» diz ainda Oliveira Martins.

Para mim, a primeira leitura de Antero foi inolvidavel, quando comecei a abrir os olhos para a poesia. Era tão nova que não podia, de-certo, entendelo, mas admirava-o, sentia-o, decorava-o, e encontrava nele a voz que traduzia toda a larga escala do pensamento e do coração, voz um pouco austera e triste para a minha idade de então, mas que se harmonizava com a solidão do campo, em que eu vivia, e com a natural inclinação do meu espirito.

E essa admiração não arrefeceu, mantem-se através do tempo, da leitura de outros poetas, da vinda de novas fases na poesia. Os Sonetos de Antero, na sua forma classica, nos seus traços puros, não envelhecem, como não envelhece a dôr que os ditou, a eterna tragedia da alma que batalha consigo mesma, ora deslumbrada, ora obscurecida, oscilando entre o negrume da terra e a luz dos astros...

Folheio, mais uma vez, os sonetos, e de novo me comove essa ansia de Deus, que transparece até nos versos de amor:

«Pura essencia das lagrimas que choro,
E sonho dos meus sonhos! se és verdade,
Descobre-te, visão, no ceu, ao menos!»

E vai até ao ultimo, esse grandioso:

«Na mão de Deus, na sua mão direita,
Descansou, a-final, meu coração».

E ao reler Antero, a comoção da primeira hora, em que a revelação do seu genio poetico foi para mim surpresa maravilhosa e fonte inesgotavel de beleza, revive no meu espirito e no meu coração e convence-me de que um dos mais limpidos e duradouros sentimentos é a admiração, pelo que tem de desinteressado, pela fôrça espiritual que a domina, porque pode sentir-se por vivos ou por mortos, não diminue na ausencia, não carece de ser retribuida nem recompensada. Mas, para Antero, esse sentimento profundo e generoso, que tantos lhe consagraram não bastou... E isso prova-nos, implicitamente, que para além de todos os sentimentos humanos, mesmo os melhores, há mais alguma coisa.

MARIA DE CARVALHO

Curso prático de apicultura

Realiza-se nos quatro primeiros domingos do proximo mês de maio, das 10 ás 12 horas, no apiario experimental do Posto Central de Fomento Apicola, na Tapada da Ajuda, um curso pratico de apicultura destinado a todas as pessoas que se interessam pela curiosa vida das abelhas e pela valiosa fonte de receita que elas proporcionam a todos os seus admiradores.

As inscrições para a sua frequencia devem ser feitas desde já pelo telefone 8 1619.

Foram assinalados submarinos japoneses a algumas milhas do porto de Aden

IZTAMBUL, 24 — Noticias de Aden assinalam que foi dado o alerta na praça-forte, em virtude de terem sido descobertos três submarinos japoneses a algumas milhas do porto.

O estado de alerta durou bastante tempo e a população indigena e inglesa, tomada de panico, precipitou-se em desordem para os abrigos.

Três aparelhos descolaram e efectuaram evoluções para descobrir os submarinos. Ao mesmo tempo, as baterias de costa entraram de prevenção e alguns barcos realizaram acções de reconhecimento, não encontrando, porém, traços dos submarinos. O alerta terminou no fim de três horas.— (R. R.).

Comunicado aliado

MELBOURNE, 24. — (Reuter).—Comunicado Oficial do Quartel General das Forças Aliadas: «Na Nova Guiné, a cidade de Port Moresby foi três vezes atacada pela aviação inimiga; ás 10 horas, o ataque foi realizado por 8 bombardeiros pesados com escolta de caças; ás 11 e 30 por três caças e ás 13 e 50 por dois caças. Todos os ataques causaram apenas danos insignificantes. Na manhã de quinta-feira, as nossas forças aereas atacaram a navegação, os quarteis e os armazens do porto em Rabaul, tendo metralhado o pessoal e lançado bombas incendiarias. Uma formação de caças inimigos constituida por 40 aviões, tentou interceptar os nossos bombardeiros. Nas Filipinas, a fortaleza de Corregidor continuou a sofrer ataques intermitentes. As nossas baterias visaram concentrações de tropas japonesas. O inimigo desembarcou reforços de infantaria, artilharia e «tanks» em Visaia, Iloilo, Capis e Antique, na ilha de Panay. As nossas forças continuam empenhadas em operações retardadoras. Em Mindanao registaram-se actividades esporadicas de patrulhas».—(E. T.).

A situação em França

O problema da esquadra

NOVA YORK, 24.—(Reuter).—O almirante Philippe Auboyeru, novo comandante das forças navais livres francesas, disse ontem na conferencia da Imprensa que era de opinião haver maior necessidade de converter os almirantes da esquadra de Vichy á causa dos Franceses Livres, do que os marinheiros. A-pesar de alguns oficiais serem francamente contra a Grã-Bretanha e outros estarem ligados aos seus superiores pelos laços da disciplina, acreditava que, se recebessem ordem para combater, haveria muitas defecções nas forças navais de Vichy. Acrescentou que os navios dos Franceses Livres não atacariam as unidades de Vichy a não ser que comboiassem navios mercantes do «eixo» ou atacassem primeiro as forças navais da França Livre.—(E. T.).

As demissões sucedem-se

RIO DE JANEIRO, 24—O consul francês em Rio Grande pediu a sua demissão, depois de 15 anos de serviço como protesto contra a nomeação de Laval.—(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

MIAMI
Ontem foi o melhor
Com atracções surpreendentes
Com a melhor orquestra portuguesa
Com os melhores artistas
Com a melhor organização
5.ª feira, 30: mais uma festa «MIAMI» - NOITE DE CINEMA, dedicada aos artistas e tecnicos do cinema nacional.
P. da Alegria, 56—Tel. 2 5990.

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

cou um rebocador que levava três barcos ligeiros a reboque e afundou todos estes barcos com as granadas que lançou.

Aviões de combate bombardearam esta noite instalações portuarias da costa sul inglesa com bons resultados explosivos e incendiarios.

Bombardeiros britanicos atacaram esta noite bairros de habitação em diversas aglomerações do litoral da Alemanha do norte. A população civil teve algumas perdas. Foram abatidos 4 dos bombardeiros assaltantes.

De 11 a 20 de abril a aviação britanica perdeu 161 aparelhos, dos quais 46 sobre o Mediterraneo e na Africa do Norte.

No mesmo periodo de tempo a aviação alemã perdeu 25 aparelhos nas suas operações contra a Grã-Bretanha.

O tenente Ostermann alcançou ontem as suas 83.ª a 85.ª vitorias aereas». —(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 24 — Comunicado: «Na frente de Leninegrado, no istmo da Carelia, as nossas tropas abriram uma brecha nas linhas fortificadas finlandesas e efectuaram um avanço de 10 kms. Os finlandeses foram obrigados a abandonar importantes posições estrategicas e deixaram sobre o terreno elevado numero de mortos, feridos e muitas armas e munições. Fizemos 1.072 prisioneiros finlandeses, entre os quais figuram quatro oficiais superiores. No sector de Staraya Russa todos os ataques feitos pelos alemães para estabelecerem comunicação com as forças do 16.º exercito alemão, que se encontram cercadas há tempos, foram repelidos com pesadas baixas. Noutro sector de Leninegrado causámos aos alemães 1.400 mortos e reconquistámos mais duas povoações. Na frente de Kalinine, depois de uma batalha que durou 48 horas, os alemães foram obrigados a retirar para novas posições. Sofreram cêrca de 5.000 baixas e perderam muito material de guerra. Na frente central, rompemos as primeiras linhas defensivas alemãs, nas proximidades de Bryansk e causámos ao inimigo pesadas baixas. Apreendemos importantes quantidades de material de guerra. No sector de Smolensk, a luta cresce de violencia de momento para momento, com pesadas baixas para ambos os lados. Os alemães estão a receber constantemente consideraveis reforços de tropas frescas. Por nossa parte estámos tambem a concentrar ali elevados efectivos militares e enormes quantidades de material de guerra. Nos sectores de Vyasma e Rejev não há alterações a registar. Na frente Sul, nos sectores de Kharkov e Taganrog, os alemães tiveram ontem mais de 4.000 baixas. Apreendemos 7 baterias de artilharia, 34 «tanks», 58 camiões, 13 morteiros e muito outro material de guerra. No combate naval travado na area de Murmansk afundámos 2 contratorpedeiros, 1 transporte e 1 submarino alemães e perdemos 1 submarino e 1 bombardeiro».—(U. P.).

Tropas croatas na frente

BERNE, 24.—Uma legião croata, adestrada na Italia, foi encorporada no Corpo Expedicionario italiano na frente russa onde substituirá uma unidade romana de primeira linha—anuncia o correspondente em Roma da «Tribuna de Genebra», acrescentando: «E' de crer que o envio desta legião croata constituirá uma participação sobretudo simbolica da Croacia na ofensiva da primavera».—(O. F. I.).

A luta em Murmansk

ESTOCOLMO, 24—Informam da Finlandia que unidades de guerra alemãs e russas estabeleceram contacto na area de Murmansk, registando-se baixas de ambos os lados.

A aviação alemã voltou a atacar com dureza a base sovietica de Murmansk.—(United Press).

Submarino russo afundado

IZTAMBUL, 24.—Os jornais locais receberam a informação de que bombardeiros alemães de «vôo mergulhante», operando no Mar Negro, afundaram ontem um submarino russo e causaram avarias num contratorpedeiro da mesma nacionalidade, nas proximidades da base sovietica de Sebastopol.—(United Press).

A GUERRA AEREA

Bombardeamento de um porto alemão no Baltico

LONDRES, 24.—(Reuter).—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Uma grande formação de bombardeiros britanicos atacou violentamente o porto alemão do Baltico, de Rostock, em magnificas condições de tempo, durante a noite passada. Os nossos aviadores avistaram grandes incendios espalhados pela cidade e as primeiras noticias indicam que os estragos nela causados foram importantes. Não regressaram desta operação 4 dos nossos aviões».—(E. T.).

LONDRES, 24—(Reuter)—Os bombardeiros britanicos atacaram na noite passada Rostock. As principais industrias deste porto alemão do Baltico são as de conservas de peixe, fabricas de maquinarias, açucar e produtos quimicos. Rostock tem uma população de aproximadamente 80.000 habitantes.—(E. T.).

A informação alemã

BERLIM, 24—Aviões de bombardeamento britanicos atacaram esta noite o litoral setentrional alemão. Houve fracas perdas materiais, civis e pessoais. Foram abatidos 4 dos bombardeiros assaltantes do inimigo. Um só avião inimigo conseguiu aproximar-se da capital alemã, mas teve de regressar logo, sem ter lançado bombas, em virtude da barragem do fogo da D. C. A.—(D. N. B.).

Ataques aereos ao litoral da Noruega

LONDRES, 24. — Os circulos aeronauticos britanicos informam que bombardeiros do Comando Costeiro atacaram e incendiaram, ao largo do porto norueguês de Trondheim, um barco mercante alemão, de cêrca de cinco mil toneladas. Outros bombardeiros ingleses atacaram embarcações ao serviço dos alemães nas proximidades do porto norueguês de Narvik.

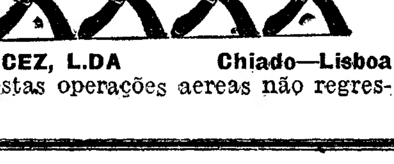
Destas operações aereas não regressou á base um bombardeiro inglês.—(U. P.).

Os ataques á Inglaterra

BERLIM, 24 — Importantes formações de aviões de combate alemães atacaram na noite passada, como informa a D. N. B., instalações de portos e docas de importancia militar da costa sul da Inglaterra, com bons efeitos explosivos e incendiarios.

Aviões de combate alemães, que efectuavam no dia de ontem missões de reconhecimento armado, foram muito além do litoral e das aguas britanicas, chegando até á Escocia. Os aviões alemães recolheram dados preciosos. — (D. N. B.).

LONDRES, 24—(Reuter)—Foi oficialmente anunciado que um pequeno numero de aviões inimigos sobrevoou os distritos do sudoeste da Inglaterra e principalmente junto da costa, na noite de quinta-feira. Foram lançadas numerosas bombas em varias localidades. Em consequencia dos ataques morreram algumas pessoas e outras ficaram feridas. As bombas causaram tambem estragos materiais. Foram destruidos dois bombardeiros alemães. —(Exchange Telegraph).

APARELHOS FOTOGRAFICOS
CONTAX, LEICA, IKONTA ROLLEIFLEX, NOVA-BESSA, ETC.
GEVAERT
a pelicula das boas fotografias
TRABALHOS PARA AMADORES

GARCEZ, L.DA Chiado—Lisboa

Continuam os combates na Servia entre os alemães e as tropas locais

IZTAMBUL, 24.—A situação torna-se cada vez mais grave para os alemães no sueste da Europa, pois por vias secretas aumentam os constantes fornecimentos que chegam ás forças do general Mikailovitch, que combatem na Yugo-Eslavia. O efectivo dessas tropas é agora de 200.000 homens, todos bem armados e equipados. O exercito de Mikailovitch ocupa completamente toda a região da Bósnia e Herzegovina, estando apenas os alemães na posse de certas cidades. Outro perigo que ameaça os alemães é o da fuga completa de camponeses, operarios e artifices croatas para evitarem ser alistados no exercito contra a Russia. Os fugitivos deixam as florestas absolutamente sem ninguem. Estes homens estão a organizar uma força conhecida por «Zelanikadar» (exercito verde) com um efectivo já superior a 15.000 homens, que aumenta dia a dia. Até agora Mikailovitch tem utilizado o seu exercito para hostilizar os alemães e italianos, mas agora há sinais de que ele planeia uma ofensiva na primavera Ontem, os alemães prenderam a mulher e dois filhos, como refens, mas Mikailovitch anunciou que continuará a luta ainda com mais coragem, para expulsar os invasores da Yugo-Eslavia —(Exchange Telegraph).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 24.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na frente de Cirenaica verificaram-se recontros dos elementos de exploração, com resultados favoraveis para as forças italianas. Um avião «Blenheim», precedentemente avariado e obrigado a aterrar além das linhas italianas, foi alcançado e incendiado por um nosso avião de reconhecimento.

Aviões adversarios bombardearam Benghasi, onde se registaram dois feridos entre a população muçulmana.

Importantes formações aereas realizaram novos e poderosos ataques a Malta, provocando novas e grandes destruições nas bases aero-navais da ilha. Em combate com a aviação inglesa, a caça germanica destruiu cinco «Spitfires» e um «Hurricane».

O inimigo efectuou, durante a noite passada, dupla incursão sobre Comiso, sem todavia causar danos nem vitimas. Dois dos bombardeiros, que participaram na acção, foram atingidos e abatidos pela artilharia de defesa antiaerea nas proximidades de Vittoria e nos arredores de Acate. As bombas lançadas sobre as habitações de Vittoria (Ragusa) feriram uma criança e danificaram alguns edificios».— (Radio Roma).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 24. — (Reuter).—Comunicado do Grande Quartel General: «Tempestades de areia dificultaram ontem as operações. No sector norte, a nossa artilharia atacou e dispersou infantaria dos veiculos inimigos».—(E. T.).

Os ataques a Malta

LA VALETTA, 23—O comunicado oficial anuncia principalmente que as perdas da aviação inimiga foram hoje, quinta-feira, de seis aparelhos destruidos, dois gravemente avariados e mais dois avariados. A noite passada a R. A. F. atacou uma das bases da aviação inimiga na Sicilia, e lançou bombas no aerodromo e nos «hangars». Na noite passada foi pequena a actividade da aviação alemã por cima de Malta e as bombas que lançou não causaram mal algum. Hoje, Malta foi alvo de dois «raids» violentos da aviação alemã, um de manhã que matou e feriu algumas pessoas e causou estragos em propriedades civis.—(O. F. I.).